

TEXTOS - ELENCO - MGT O ENCONTRO

04 a 08 anos

Opção 1:

Mamãe, mamãe! Eu já decidi o tema da minha festa de aniversário: elefantes! Minha professora disse que eles são inteligentes e têm uma boa memória! Que cara é essa? Você disse que eu já cresci e podia escolher o tema da minha festa. Viu como a minha memória é boa? Nossa! Será que eu sou parente de elefante?

Opção 2:

Pai, por favor! Me deixa tomar sorvete antes do almoço, eu nunca te pedi nada! Se você deixar, eu prometo que não vou mais dizer que você ronca igual um trator na frente das visitas, tá?

09 a 12 anos

Opção 1:

Oi, dona Luísa! A diretora mais linda dessa escola! A senhora está ainda mais linda hoje, sabia? Expulsa(o)... Eu? Claro que não! O professor só pediu para eu sair da sala alguns minutos antes pra... Pra... Pra fazer uma visitinha aqui na diretoria! Só isso! Saudade, sabe? Não, por favor, dona Luísa, não liga pra minha mãe! Tá bom, eu confesso: eu conversei demais durante a aula e fui expulsa. Mas eu juro que eu estava falando sobre o mesmo assunto da matéria! Fiquei muito empolgada e falei demais, mas eu juro que isso nunca mais vai acontecer!

Opção 2:

Eu não quero mais a sua amizade! Você só vem falar comigo quando precisa de uma ajudinha para passar na prova. Eu fico todos os dias sozinha(o) no intervalo enquanto você está lá, no "grupinho popular". Quer saber? Eu cansei! Agora ou você presta mais atenção na aula ou vai repetir de ano! Porque a minha ajuda, a partir de hoje, você não tem mais.

13 a 17 anos

Opção 1:

Eu não vejo a hora de ter 18 anos. Como, pra quê? Pra ser alguma coisa pelo menos. Pra ser alguma coisa, ué! Quem tem de 13 a 17 anos é o que? Tá, e adolescente é o que? Nada! Eu escuto meus pais dizendo sempre a mesma coisa: “você não é mais uma criança pra isso” ou “quem você pensa que é? Dono(a) do seu nariz? Enquanto você morar na minha casa vai dançar a música que eu toco”. Que saco! Quando eu for maior de idade eu juro que vou sumir! Sumir! Vou passar um ano só viajando pela Europa, comprando tudo o que eu quero... Eu tenho que, o que? Trabalhar? É... Então, nesse caso, talvez eu retire o que disse...

Opção 2:

As minhas férias? Foram as piores férias do mundo! Você esqueceu que o novo namorado da minha mãe foi junto? E como se não bastasse ele, a insuportável da filha dele também. Eu não faço esforço para conviver com pessoas como ela não: mimada, antipática, não olha na cara de ninguém, não deseja “bom dia”, ela apenas existe. Eu fico completamente indignada(o) porque o pai dela não faz absolutamente nada! Ele criou um monstro. Eu não acho que estou errada(o). Agora ficar puxando assunto e forçando carisma pra uma pessoa tão arrogante como ela, isso eu não vou fazer.

18+

Opção 1:

O meu namoro acabou. E então eu resolvi, pela primeira vez, depois de muito tempo, dar uma saída. Resolvi dar uma volta de bicicleta pela praia mesmo, porque estava um dia lindo. Um céu azul maravilhoso. Depois parei para beber uma água de côco. Cheguei no quiosque e o garçom me perguntou “mesa para quantas pessoas?”. Pronto. Acabou com o meu dia. Aliás, mal sabia eu que isso não seria nada perto do que estava por vir depois. Respondi “uma, claro, não tá vendo que eu estou solteira(o)?”. Coitado... Como ele poderia saber que eu estava sentindo essa dor, que só quem é corno sente, não é mesmo? Alguns minutos depois veio caminhando em minha direção um(uma) homem(mulher) lindo(a)... Quase não acreditei. Até que ele perguntou se podia sentar, e, antes mesmo de eu responder, ele puxou a cadeira da mesa do lado e sentou. Então tá, né? Mas olha, que papo bom... Estava tão bom que pedimos uma porção e ficamos lá... Quando vi, já estava escurecendo, então achei melhor pedir a conta. Foi então que ele(a) me

disse que tinha esquecido a carteira e que não tinha como pagar nada. Na hora me assustei, mas ah, quer saber? Uma pessoa tão agradável, conversa boa... Acontece, né? Paguei a conta, passei meu número pra ele(a), nos despedimos e ele(a) ficou de me ligar. Ficou de me ligar... 1 dia, 2 dias, 1 semana, 1 mês... E nada... Será que foi golpe?

Opção 2:

Como é que eu entrei aqui? Eu falei para a diarista que eu era a sua filha e ela me deixou entrar. Por azar eu nasci parecida com você... Bacana a sua casa, hein, pai? Eu fiquei sabendo que você estava bem de vida mas não sabia que estava tão bem assim. Aquele carro lá fora é seu? Que carrão, né? Você sabe que eu demorei muito tempo pra te encontrar... Mas encontrei. Dinheiro? Eu não quero o seu dinheiro não, pai. Aliás eu não quero nada que venha de você. Eu tô aqui para desabafar. Para tirar tudo o que ficou engasgado nesses anos todos. Me ama? Quem é você pra falar de amor? O cara que abandona a filha de 5 anos e a mulher grávida... Isso é saber amar? Mas sabe que, falando em amor, isso nunca nos faltou... Nem pra mim, nem para o Lucas. Ah, o Lucas é o meu irmão. Você teve um filho também, só para a sua informação. A sorte é que ele não teve o desprazer de conhecer alguém tão canalha como você! Não adianta que eu não vou cair na sua conversa. Realmente... Você não mudou nada!